

POLÍCIA CIVIL

DF - polícia

GDF não quer dar o aumento

Valéria Feitoza

Da equipe do **Correio**

O Governo do Distrito Federal se recusa a pagar aos policiais civis os 10,87% de reposição salarial concedidos pelo Tribunal de Justiça do DF a título de reposição de perdas salariais. O subprocurador-chefe do DF, Sérgio Alvarenga, afirmou que vai recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e ao Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender a decisão do TJ assim que ela for publicada. "Essa é a linha que temos seguido em todas as ações desse tipo", explica.

A reposição, concedida por maioria de votos dos desembargadores do Conselho Especial do TJDF, refere-se à variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor (IPCr) entre janeiro e junho de 1995. O IPCr foi criado no lançamento do Plano Real para servir de base para os reajustes de salário do funcionalismo público. O último reajuste dos policiais, com base neste índice foi em janeiro de 1995. Em junho do mesmo ano, o IPCr foi

extinto e os servidores não receberam a variação acumulada desde janeiro.

"A diferença de 10,87% foi calculada pelo IBGE", explica Flávio Lemos, advogado do Sindicato dos Policiais Cíveis do DF (Sinpol). Segundo ele, a medida provisória nº 1.053, editada pela primeira vez em 1995 e reeditada 72 vezes até hoje, sem alterações, garante a reposição aos servidores. "Em janeiro deste ano, esta

medida virou lei e decidimos entrar com um mandado de segurança pedindo a incorporação imediata das perdas", continua.

Assim como fez há um mês, quando os policiais militares e bombeiros conseguiram a reposição, o GDF vai recorrer. Após a publicação do acórdão, o GDF tem 15 dias de prazo para interpor os recursos no STF e no STJ.

Independente disso, o Sinpol vai enviar ofício ao GDF exigindo

o pagamento dos 10,87% imediatamente e entrar com uma ação extraordinária na Justiça Federal contra a União, reivindicando o pagamento de todos os atrasados entre junho de 1995 e dezembro de 2000. "Pouco importa se vão recorrer ou não. Só queremos que eles não fiquem protelando o pagamento, caso a decisão seja favorável a nós", afirma Fábio Barcelos, presidente do Sinpol.

SALÁRIO ESTÁ NAS CONTAS

Sai hoje o pagamento dos 34 mil servidores da administração direta do Governo do Distrito Federal. Segundo o GDF, os salários foram depositados à 0h dessa madrugada, cumprindo o calendário criado em janeiro deste ano. "É meu compromisso pagar em dia os salários dos servidores", afirmou o governador Joaquim Roriz. Trabalhadores das áreas de Segurança, Educação e Saúde, no entanto, que têm seus salários pagos com verbas da União, não estão previstos no calendário do GDF — e ainda não têm previsão de recebimento esse mês.